



SNTSF



IP Nº 15
14/02/2017

Vontade de ferro, via do futuro

FALTA DE RESPOSTAS DA ADMINISTRAÇÃO E DO GOVERNO, EXIGEM UMA RESPOSTA À ALTURA!

A IP continua a adiar o início da discussão da Contratação Colectiva - AE e RC, desta vez reagendada para Março!

Entendemos que a empresa possa ter um grande problema em mãos com a Fusão da REFER com as Estradas de Portugal (imposta pelo anterior Governo PSD-CDS mas com a aval do actual Governo PS). Sabemos que é impossível misturar água com azeite ou mesmo alcatrão com carril, e sabemos que é um erro dizer que esta fusão funciona, mas não aceitaremos que aqueles que impõem a continuação desta fusão artificial, depois a usem para justificar a ausência de respostas às justas reivindicações dos trabalhadores.

É URGENTE A VALORIZAÇÃO DOS SALÁRIOS


Os trabalhadores não são aumentados desde 2009 e continuam a ver parte do seu salário ser-lhes roubado.

A Empresa disse continuar a aguardar da tutela directivas para saber como vão proceder à reposição do que foi retirado e congelado aos trabalhadores. Transmitimos à empresa que não aceitaremos uma revisão na secretaria do Orçamento de Estado para este ano. Ele é claro, e se não for aplicado merecerá a resposta dos trabalhadores. O Orçamento de Estado manda aplicar a partir de Julho todas as progressões na carreira e tabela indiciária sem quaisquer penalizações na antiguidade, limitando apenas os efeitos de valorização remuneratória a 50% entre Julho e Dezembro de 2017. O que exigimos é que a empresa acelere este processo, dê informação atempada a todos os

trabalhadores da sua situação remuneratória a partir de Julho, para que haja tempo para correcções inevitáveis.

Mas isso será apenas o importante terminar dos roubos nos nossos salários. Na reunião do dia 7, abordámos e fundamentámos ainda a nossa proposta para revisão do AE em 4% no salário base com o mínimo de 40 € euros mensais e 4% em todas as cláusulas de expressão pecuniária. Este aumento, numa empresa onde tal não existe desde 2009, é mais que justo e exequível pois se fosse o que é de direito seria mais do dobro! Propusemos que nesta primeira fase a empresa atendesse à reivindicação dos trabalhadores de imediato, enquadrando depois essas matérias pecuniárias na negociação do AE.

NEGOCIAÇÃO COLECTIVA TEM QUE INÍCIAR

Os atrasos na negociação da contratação colectiva estão ainda a prejudicar o desenvolvimento das relações laborais em toda a empresa. Existe diferentes formas de laboração na empresa quer nas Estações, nos Edifícios, nos CCO's, nas estradas, nas Infraestruturas ou nas empresas participadas, que devem ser vistas caso a caso e de uma forma abrangente, e frisámos que uma discussão sobre matérias do RC não se pode cingir apenas a uma categoria ou a um local de trabalho, mas sim deixar de adiar essa discussão global cujo atraso está a prejudicar o universo dos trabalhadores da IP. 

Sindicato Nacional dos Trabalhadores do Sector Ferroviário

Av. António José de Almeida, nº22 1049-009 -Lisboa ☎ 213 242 270 📠 213 424 843 @- geral@sntsf.pt www.sntsf.pt

RECRUTAMENTO DE TRABALHADORES

A Empresa informou-nos que continua à espera de autorização do Ministério das Finanças para recrutar trabalhadores. Uma resposta inaceitável, que mostra a vontade de continuar uma política que já foi derrotada e que continua a prejudicar os trabalhadores e a própria empresa.

CCO'S

Nada foi colocado pela empresa além de um papel com valores indiciários que nos tinha sido entregue na reunião de dezembro. Sabendo a urgência de discutir a especificidade do tipo de trabalho que é praticado nos CCO'S que deve passar pela organização do tempo de trabalho e na melhoria das condições de trabalho além da discussão matérias ligadas ao RC, entendemos que há coisas que o dinheiro não paga e por isso essa discussão deve ser séria e célere.

TERMINAIS

Aos trabalhadores afetos aos terminais de mercadorias da Bobadela e Leixões após a sua passagem da CP Carga para a REFER a Empresa que os recebeu e posteriormente IP, prometeu resolver o mais rapidamente possível integrar os Trabalhadores Transitados no Regulamento de Carreiras REFER, o que é certo, é que passados dois anos o impasse continua.

Neste sentido o Sindicato apresentou uma proposta que a ser aceite irá contemplar estes trabalhadores com condições de progressão de carreira, com direitos com um enquadramento profissional positivo, regendo-se ao AE e RC da REFER.

VARIÁVEIS

Mais uma vez o tribunal veio dar razão aos trabalhadores de que o prémio de produtividade deve contar como variável.

Sobre os pagamentos irrisórios da dívida retroactiva que alguns trabalhadores estão a receber, em 12 prestações no ano de 2017 e cujo valor não exceda os 500€, a empresa acedeu a que os trabalhadores que queiram receber numa única tranche devem solicitá-lo através de email à empresa.

A ALTERAÇÃO À REGULAMENTAÇÃO AUMENTA A INSEGURANÇA

Em abril querem implementar nova regulamentação ferroviária que numa primeira análise, potencia a redução de postos de trabalho e aumenta a falta de segurança além do que já se encontra em vigor.

É uma medida colocada pelas empresas com ajuda do governo através do IMTT para colmatar a falta de trabalhadores pondo a segurança para segundo plano.

OS TRABALHADORES TÊM QUE ESTAR MOBILIZADOS

O sindicato irá discutir com os trabalhadores o que fazer em relação à falta de respostas por parte da IP e às medidas que querem implementar.

Garante os teus direitos



**Ganha + Força
Sindicaliza-te . . .**

Mas não temos qualquer dúvida: só há uma forma de alterar a disponibilidade da empresa e do Governo para ouvir e atender as justas reivindicações dos trabalhadores da IP e suas participadas: fazer crescer a luta!

Está nas vossas mãos!

... NO SNTSF, o sindicato da CGTP-IN no sector ferroviário

